

Relatório Institucional

2024



Sumário

Apresentação	03
Resumo das atividades	04
2024 em fotos	07
Relatório de impacto	08
Presença digital	09
Projetos	10
Escolas Climáticas	10
Coalizão Apuama	12
Pesquisa Água, Clima e Saneamento	14
MANAS	16
Destaques da comunicação	18
Equipe	20
Ficha técnica	21

Apresentação

A Mandí é uma organização da sociedade civil liderada por mulheres que existe para, a partir das águas amazônicas, convidar pessoas a imaginar outros futuros.

Buscamos impactar para a melhora nos índices de saneamento nos maiores municípios da Amazônia Legal, visando cidades mais adaptadas aos efeitos das mudanças climáticas.

Da nascente ao desaguar de nossas atividades está o desejo de ressignificar a relação entre rios, cidades e pessoas. Fazemos isso por meio de experiências educacionais, mobilização social, incidência política e produção de conhecimento local, para que assim nossos rios sejam tratados como tal e levados em consideração na construção de políticas públicas nos grandes centros urbanos da Amazônia, especialmente no Pará.



Equipe Mandí 2024

Resumo das atividades

Janeiro

- Retorno às atividades institucionais
- Imersão Institucional de Planejamento 2024
- Reunião de Articulação em algumas escolas de Belém (PA) e Diretoria Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação

Fevereiro

- Participação na 4ª Residência Ativista promovida pelo Megafone Ativismo
- Imersão COP das Baixadas
- Imersão de planejamento Coalizão Apuama

Março

- 2ª Edição da COP das Baixadas
- 8º Aniversário da Mandí
- Participação no Encontro Greenpeace Brasil (Belém/PA)
- Participação no Seminário Soluções comunitárias baseadas na natureza - VAC/HIVOS (Belém/PA)
- Participação na audiência pública para Investigação do Plano Orçamentário Municipal - Ministério Público (Belém/PA)
- Participação em painel no Amazônia Terra Preta do Instituto Mapinguari

Abril

- Participação no 3º Encontro das Cidades (Belém/PA) promovido pelo Laboratório da Cidade
- Participação no Diálogo Avançado: construindo resiliência ambiental - FNEAS
- Participação na audiência com movimentos sociais e coletivos da juventude - Assembleia Legislativa do Pará (Belém/PA)
- Participação Coletivo Etinerâncias: "Escola de Confluência para o fortalecimento das Redes de Cuidados na Amazônia" - CEDENPA (Belém/PA)
- Participação no evento Mudanças Climáticas e Água: universalização do acesso ao saneamento básico como ferramenta de adaptação climática e combate ao racismo ambiental e climático
- Participação na Campanha do Meu Primeiro Voto Verde, com rodas de conversa sobre a importância do voto e instruções para emissão do Título de Eleitor

Maio

- Participação na Imersão de planejamento do projeto Manas com a Hivos, Instituto Decodifica e Plataforma Cipó
- Lançamento da Iniciativa "Manas: Meninas do Mundo Fazendo Mudanças", parceria da Mandí com Hivos Global
- Participação na formação em "Simulação de negócios internacionais sobre Mudanças Climática", iniciativa do iCS e da Fundação Getulio Vargas
- Participação no Encontro Anual do Observatório do Clima
- Participação no IV Seminário VivaCidade promovido pelo CAC (Belém/PA)
- Participação na Roda de conversa: Às Margens da Emergência Climática (Belém/PA) do PimpMyCarroça em parceria com COP das Baixadas

Junho

- Início das publicações educacionais sobre bacias hidrográficas para redes sociais
- Participação na Bonn-SB-60 (Alemanha)
- Missões pelo Direito à Água e Saneamento junto à Habitat Brasil
- Expedição Tucunduba em parceria com a Habitat Brasil
- Participação na formação "Cuida! Incidência Amazônica pelo Clima" promovido pelo VAC
- Participação no Lançamento do Diagnóstico do projeto Saneamento nas Escolas - Habitat Brasil (Belém/PA)

Julho

- Participação no evento Alumnitreffen: O Futuro das Cidades na Amazônia (Belém/PA)

Agosto

- Visitas de campo sobre Saneamento e Mudanças Climáticas: Belém, Macapá e Manaus
- Participação na oficina "Passo a Passo: Credenciamento de Organizações Observadoras na COP" realizado pela Fundação Avina (VAC)
- Participação no "Treinamento sobre Violência Baseada no Gênero e Palestra sobre Ecofeminismo" realizado pela Hivos/VAC
- Participação no 1º Encontro de Parceiros do Instituto Clima e Sociedade (Rio de Janeiro/RJ)
- Visita ao projeto Crias do Tijolinho em Nova Holanda, Complexo da Maré (Rio de Janeiro/RJ), em parceria com a COP das Baixadas

Setembro

- Início e finalização do Percurso Formativo com Estudantes (Vilhena Alves) no projeto Escolas Climáticas (09, 13, 23 e 27 de setembro);
- Início do Percurso Formativo para Professores (rede estadual pública) no Projeto Escolas Climáticas (27 de setembro)
- Expedições pelos Rios de Belém (13 e 21 de setembro) com estudantes e professores dentro do Projeto Escolas Climáticas
- Entrega do Glossário da Pesquisa sobre Saneamento e Mudanças Climáticas: Belém, Macapá e Manaus
- Participação no 1º Encontro pelo Direito à Água e Saneamento promovido pela Habitat Brasil (Recife/PE)
- Participação nos Debates promovidos pela ((o))eco e Vote pelo Clima (Instituto Clima de Eleição e Nossas)
- Participação no ato Greve pelo Clima em Belém/PA

Outubro

- Segundo momento do Percurso formativo para Professores no Escolas Climáticas (26 de outubro)
- Abertura do processo de inscrição para o Projeto Meninas do Mundo Fazendo Mudanças - MANAS (11 a 25 de outubro)
- Participação em evento "Cafézinho do VAC" no dia 31 de outubro, apresentando ações da coalizão APUAMA
- Aula inaugural da primeira parte da formação do MANAS (31 de outubro)

Novembro

- Lançamento online da pesquisa CIDADES + RESILIENTES É COM SANEAMENTO PRESENTE! com participantes da oficina, entrevistados e alguns parceiros (7 de novembro)
- Início e finalização da primeira parte da formação do Projeto Meninas do Mundo Fazendo Mudanças (MANAS) (4 a 30 de novembro)
- Realização de atividade em alusão ao Dia Mundial do Banheiro reunindo os públicos dos projetos em andamento - Escolas Climáticas e MANAS (23 de novembro)
- Participação da Conferência das Partes (COP 29), em Baku, Azerbaijão;
- Lançamento internacional da campanha CIDADES + RESILIENTES É COM SANEAMENTO PRESENTE! no painel Urban Water and Sanitation Equity: Ensuring Inclusive and Resilient Cities no Water for Climate Pavilion
- Incidência política junto ao Comitê COP 30 na campanha "Nossa Chance"

Dezembro

- Conclusão do documento orientador com as evidências coletadas sobre as necessidades, desafios e limitações das jovens mulheres lideranças nos territoriais (MANAS)

2024 em fotos



Equipe Mandí na COP29, em Baku.



Atividade de dia do banheiro.



Participação na Conferência de Bonn, Alemanha.



Atividade com os professores participantes do projeto Escolas Climáticas



Atividade com os professores participantes do projeto Escolas Climáticas



Planejamento popular com o Movimento Tucunduba Pró Lago Verde.

Relatório de impacto

24 Participação
em eventos

4 Projetos
e ações

13 Pessoas
compõem
a equipe

10 Atividades
realizadas

4 Articulações

36 Materiais
educativos
produzidos

8 Redes e
parcerias

Presença digital (principais redes sociais)

Dados referentes de janeiro a dezembro de 2024

Instagram @org.mandi

Conteúdo original: 55 publicações
Compartilhamento de publicação: 2.521
Alcance: 141.175 contas alcançadas
Visita ao perfil: 9.190
Seguidores: 7.455

LinkedIn

Número de seguidores: 138
Taxa de engajamento: 10,85%
Impressões: 3.396

Site Institucional*

Número de novos usuários: 1.014
Visualizações de páginas: 2.067
Impressões: 1.014

*Dados referentes aos meses de Outubro a Dezembro de 2024.

Youtube

Visualizações: 431
Inscritos: 48
Vídeo mais acessado: À Beira do Rio, À Beira do Mundo.

Facebook

Alcance: 4.093
Número de seguidores: 1.948

Projetos

ESCOLAS CLIMÁTICAS

O Programa de Escolas Climáticas na Amazônia Urbana é um projeto de educação climática e mobilização social, que tem o objetivo de ampliar e fortalecer a cultura democrática e o debate socioambiental em comunidades escolares do sistema público na Amazônia urbana. A ideia é contribuir na formação de jovens mobilizadores que possam ser atuantes na pauta climática dentro da cidade, a partir de uma perspectiva esperançosa, crítica e colaborativa.

Em Março foi realizada uma formação para professores que atuam em escolas públicas de Ensino Médio de Belém. A atividade propôs sensibilizar os professores a olhar para os territórios que atuam por meio da metodologia Bacia Escola conectada a noções de Patrimônio Cultural.



Expedição Tucunduba realizada com os professores participantes do projeto Escolas Climáticas.



Expedição Tucunduba realizada com os alunos participantes do projeto Escolas Climáticas.

Em abril, direcionamos nossas ações aos alunos. Visitamos 17 turmas, do 1º a 3º ano do Ensino Médio, no qual realizamos rodas de conversa sobre a importância do Voto Verde e distribuímos panfletos com instruções para emissão do Título de Eleitor, unindo forças com movimentos de conscientização política que ocorrendo no país durante o período.

Em setembro, realizamos com estudantes da EETEP Vilhena Alves um itinerário formativo, dividido em 4 encontros, em que começaram vivenciando a expedição e concluíram propondo suas próprias soluções baseadas nessa metodologia. O objetivo é fomentar diferentes reflexões e incentivar a aplicação na prática dos conhecimentos adquiridos. Ainda nesse mês foi iniciado o percurso formativo com professores, dividido em 3 encontros, com a primeira parte também vivenciando uma expedição.

Em outubro e novembro, tivemos os últimos dois encontros do percurso formativo para professores em que finalizaram apresentando as intervenções que foram possíveis de serem realizadas em sala de aula a partir das metodologias e trocas realizadas durante a formação.

Dados de impacto:

Professores: 35

Escolas impactadas: 20

Alunos: 424

Material produzido: Kits Professores (ecobag, copo, adesivo e caderneta) + Kit Estudantes (sacochila, garrafa, boné e botom) + 13 materiais gráficos (Mapas + Cartilhas Informativas)

Atividades: 10

Encontros: 11 (3 professores, 8 estudantes)

Parcerias: 6



Parte do material que foi entregue aos alunos participantes do projeto Escolas Climáticas.



Parte do material que foi entregue aos professores participantes do projeto Escolas Climáticas.

Coalizão Apuama

Desde o segundo semestre de 2023, as organizações Mandí, Rede Jandyras, Coletivo Miri e Clima de Eleição vêm atuando como coalizão, liderada pela Mandí, com o propósito de fortalecer o ecossistema climático da Região Metropolitana de Belém, a partir da: formação de novas lideranças da amazônia paraense para atuarem em prol da pauta climática no território; acompanhamento das atividades do primeiro ano do Fórum Municipal de Mudanças Climáticas de Belém; fortalecimento de comunidades e movimentos de Castanhal (PA); incidência nas eleições de 2024 através de articulações locais de advocacy, campanhas narrativas, engajamento cívico e o debate local sobre justiça climática no âmbito municipal e estadual.

As ações executadas no primeiro semestre de 2024 fundamentam-se no planejamento geral da campanha narrativa focada no período eleitoral. Nesse sentido, foram realizadas: mentorias para o fornecimento de metodologias e ferramentas de mobilização para a construção de campanhas de engajamento; pesquisas direcionadas às preferências nas eleições municipais anteriores, por bairro, com objetivo de levantar indicadores para auxílio no mapeamento estratégico da audiência alcançada pelo projeto; construção de persona; elaboração do plano de comunicação e do plano de mobilização, identificação de informantes-chave e, por fim, ativação de público.

Dessa forma, a ativação de público externo se deu de forma mais intensa no segundo semestre de 2024. Uma vez escolhida a audiência, sendo esta os feirantes da Feira do Complexo do Jurunas, foram executadas estratégias de mobilização pelo voto em favor de pautas climáticas, através de mobilização presencial, da distribuição e colagem de materiais gráficos produzidos pela Mandí, da produção de peças narrativas para redes sociais, além da incidência por meio mensagens de impacto e informativas enviadas a canais de comunicação, como o whatsapp, serviço de short message service (sms) e e-mail.

A Campanha de Eleições envolveu as equipes da Mandí e Jandyras, liderada pelas assessoras de Mobilização e Comunicação da Mandí, girando em torno das mobilizações dos feirantes da Feira do Jurunas que contou com a colaboração e mediação da administração da Feira, facilitando o acesso da equipe aos informantes-chave. As táticas utilizadas para a mobilização e engajamento desses atores consistiu em:

Mobilizações dos feirantes da Feira do Jurunas e contou com táticas de mobilização comunitária a partir da administração da feira e identificação de lideranças no espaço. Envio de 4 mensagens para feirantes nos grupos sinalizados pela administração, mobilização corpo a corpo, bike som com vinheta produzida e intervenções visuais com faixas e lambes na feira e redondezas.



Oficina de elaboração de planos de advocacy com as organizações da coalizão.



Mobilização dos feirantes da Feira do Jurunas como parte da campanha "O voto de hoje constrói a feira do amanhã".

Em relação à organização Rede Jandyras, tivemos importantes conquistas relacionadas a maior incidência em espaços com atores políticos, com atividades de mapeamento e diálogo com vereanças para a Campanha Fórum Projeto de Lei, bem como com a participação em oficina de priorização de ações do Plano Local de Ação Climática de Belém (PLAC/PA), que foram organizadas pela Prefeitura de Belém em parceria com o Inter-American Development Bank (IDB) e o ICLEI (Governos locais pela Sustentabilidade).

A organização Miri, desenvolveu atividades de fortalecimento da Comunidade da Paz com intervenções artísticas e apoiando as lideranças da comunidade na negociação com o poder público para a regularização do terreno da comunidade.

Já a organização Clima de Eleição ofereceu quatro oficinas de elaboração de planos de advocacy, sendo uma para cada organização e uma coletiva, com planejamento para acompanhamento da elaboração e conclusão de cada um dos planos para o mês de janeiro.

Dados de impacto:

Reuniões de coalizão: 8

Material produzido: 7

Ações via coalizão: 22

Feirantes atingidos nas mobilizações corpo a corpo: 80 (1ª turno)+23 (2º turno)

Feirantes nos grupos de Whatsapp que receberam as 4 mensagens: 395 (aproximadamente)

Adesivos distribuídos: 30 (1º turno)+25(2º turno)

Lambes: 10 (somente 1º turno)

Pesquisa - Saneamento e Adaptação Climática nas cidades amazônicas

Quais os caminhos para adaptação frente aos impactos climáticos considerando a universalização do saneamento para as populações da Amazônia Legal?

Essa pergunta tem sido o norte do trabalho da Mandí, um questionamento que nos trouxe mais interrogações que respostas. Sendo assim, em 2024 decidimos navegar em busca delas, tentando entender como a região amazônica, detentora do maior sistema hidrográfico do Planeta, possui cidades com os piores índices de saneamento básico do Brasil.

Após a elaboração de dados base, nos lançamos em imersões em três cidades da Amazônia: Belém (PA), Macapá (AP) e Manaus (AM), a fim de realizar intercâmbios técnicos com atores-chaves, como organizações, lideranças locais e pesquisadores. O propósito desses encontros foi gerar diálogos estratégicos em torno do tema em âmbito regional, construindo relações, narrativas colaborativas e buscando soluções desenvolvidas por comunidades para problemas locais de saneamento.

Além das visitas técnicas, nossas atividades a campo também incluiu uma oficina de Cartografia Social - Saneamento Básico em tempos de Adaptação Climática em cidades da Amazônia para atores-chave dos encontros, como forma de disseminar e sensibilizar nossa metodologia educativista sobre bacias hidrográficas e promover trocas entre diversos grupos que atuam com a pauta ambiental.



Equipe Mandí e participantes da cartografia social realizada em Macapá, no estado do Amapá.



Equipe Mandí e participantes da cartografia social realizada em Belém.

O segundo semestre foi dedicado à elaboração do Estudo da Pesquisa a partir da análise de todos os insumos coletados, desde os dados base até as imersões nas três cidades que são capitais de Estados da Amazônia. Foram produzidos documentos como o Relatório de Pesquisa, Problemas e Soluções, Resumo Executivo e o próprio Estudo da Pesquisa.

Em novembro, lançamos a campanha “Cidades Mais Resilientes é com Saneamento Presente!”, que emerge a partir das trocas e insumos produzidos pela pesquisa. Tendo como objetivo provocar reflexões sobre os diferentes modos de vida nas cidades amazônicas e sua relação com o acesso à água, e principalmente interligar duas agendas que andam desassociadas: saneamento e adaptação climática. A campanha está na sua fase inicial, e já tem entregas gigantescas, a primeira foi um encontro virtual para o compartilhamento dos resultados da pesquisa, com aqueles que participaram dela na fase de imersão nos territórios. Em seguida, fomos a Baku no Azerbaijão, para a COP 29, fazer a ativação da campanha a nível internacional no Pavilhão de Água e Clima no painel "Urban Water and Sanitation Equity: Ensuring Inclusive and Resilient Cities". E para finalizar esta fase, em dezembro, realizamos pela terceira vez o evento “Dia do Banheiro”, uma data criada pela ONU em 2003 que surge no intuito de dar visibilidade aos problemas de saneamento básico e propor formas de como garantir o acesso ao básico. Para o evento, reunimos parceiros e participantes dos nossos projetos “Escolas Climáticas” e “Manas”, com o intuito de promover trocas e compartilhar aprendizados a partir das atividades e experiências que ambos os grupos viveram ao longo dos projetos.

Dados de impacto:

Reuniões de coalizão: 8

Material produzido: 7

Ações via coalizão: 22

Feirantes atingidos nas mobilizações corpo a corpo: 80 (1ª turno)+23 (2º turno)

Feirantes nos grupos de Whatsapp que receberam as 4 mensagens: 395 (aproximadamente)

Adesivos distribuídos: 30 (1º turno)+25(2º turno)

Lambes: 10 (somente 1º turno)



Materiais da campanha “Cidades Mais Resilientes é com Saneamento Presente!”



Apresentação da Campanha “Cidades Mais Resilientes é com Saneamento Presente!” na COP29

MANAS

Manas - Meninas Mudando o Mundo (G2C2) é um projeto de educação climática e mobilização social para meninas, com o objetivo de incentivar um movimento diversificado de ação climática, para liderar, moldar e informar políticas e ações climáticas equitativas e inclusivas. O projeto está sendo implementado em 4 países pelas organizações Hivos, Restless Development e HSI Foundation. No Brasil, junto à Hivos, a Organização Mandí visa contribuir na formação de 120 meninas, em Belém, que possam ser atuantes na pauta climática dentro da cidade, a partir de uma perspectiva esperançosa, crítica e colaborativa.

Dessa forma, junto com organizações do Brasil e do mundo vamos realizar atividade para apoiar as meninas, em toda a sua diversidade, a desenvolver habilidades e capacidade para se envolverem e liderarem ações climáticas inclusivas para participar e influenciar políticas climáticas equitativas nos níveis local, nacional, regional e global.

Em outubro de 2024, foram abertas as inscrições para a participação das jovens mulheres no projeto. A formação foi iniciada em novembro, sendo a primeira etapa, realizada a partir do currículo global desenvolvido pela Plataforma Cipó, com objetivo de desenvolver competências relacionadas ao clima, advocacy, ativismo e geração de renda por meio de iniciativas verdes para meninas e jovens mulheres.



Manas durante a formação presencial com temas voltados para clima, advocacy, ativismo e geração de renda por meio de iniciativas verdes.



Manas durante a formação presencial com temas voltados para clima, advocacy, ativismo e geração de renda por meio de iniciativas verdes.

Além disso, as jovens mulheres participantes realizaram uma pesquisa ao longo da formação que englobou a utilização de metodologias como cartografias afetivas, além de outras metodologias colaborativas e participativas que envolveram mapeamentos virtuais por plataformas de mapa e etnografia virtual, diálogos entre partes e entrevistas semi estruturadas com objetivo de embasar a construção de evidências e avaliação de necessidades lideradas por meninas. O documento referência da pesquisa está sendo finalizado pela equipe de educação e mobilização que engloba, dois assessores e duas bolsistas, somada a gestora de projetos.

Dados de impacto:

Organizações envolvidas: 42

Países envolvidos: 4

Jovens mulheres interessadas no Projeto: 142

Jovens mulheres que se inscreveram para iniciar a formação: 92

Média de participação nos momentos remotos: 35

Média de participação nos momentos presenciais: 26

Número de aulas (atividades remotas e presenciais): 12

Número de facilitadoras externas: 7

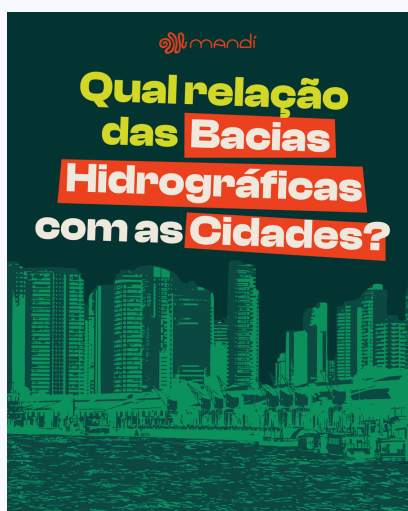
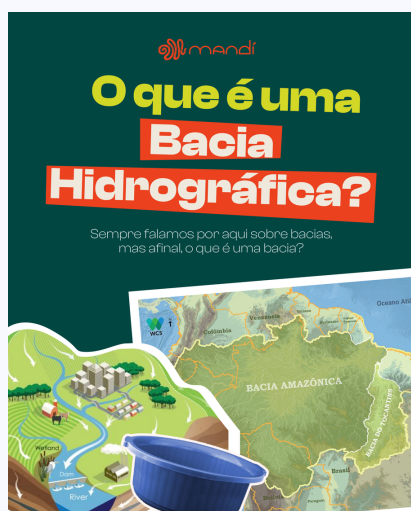
Materiais produzidos: 11

Destaques da Comunicação

Série de conteúdos sobre bacias hidrográficas

Apesar de trabalharmos e sermos reconhecidas pelo tema de bacias hidrográficas e rios urbanos, percebemos que para o nosso público nas redes sociais esse tema ainda é novo. Sendo assim, desde de junho deste ano estamos produzindo uma série de conteúdos sobre o tema, com o propósito de facilitar e ampliar informações sobre a pauta, e assim provocar (re) conexão das pessoas com seus territórios.

As produções são lançadas mensalmente em nossas redes sociais e até o momento já publicamos 2 conteúdos, em formatos diferentes, começamos conceitualizando o público ao tema e assim aprofundaremos nos conteúdos.



SB60 - Bonn 2024

Pelo segundo ano consecutivo, a Mandi acompanhou presencialmente a Conferência do Clima de Bonn, nossa atuação teve como foco acompanhar as negociações sobre Adaptação e Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), também aproveitamos para atuar com Comitê COP30, fortalecendo as articulações entre a sociedade civil brasileira, amazônica e latino-americana.

Sendo assim, nossa produção de conteúdo explorou alguns destaques do evento nos stories e nossa visão sobre a Conferência, o que resultou em conteúdos informativos e uma parceria com o perfil do Comitê COP 30 e Agência Jovem de Notícias.

8 anos de Mandí

Em março, a Mandí celebrou 8 anos de resistência e para celebrar a data convidamos a artista paraense Brenda Ilustra para criar uma arte conceitual, propomos à ela contar a nossa trajetória a partir dos seus traços artísticos. Temos tradição em trabalhar com artistas locais, mas esta foi especial, pois foi a primeira vez que a organização realizou uma colaboração para celebrar especialmente a sua trajetória.

São anos navegando pelos territórios da Amazônia, tecendo histórias à beira dos rios e do mundo, onde cada desafio se transforma em conexões profundas. Ao longo da nossa história, muitos corações dedicados vem cuidando da construção do barco da Mandí. Sim, este barco ainda está em criação, e sempre estará!



Cartaz comemorativo de 8 anos da Mandí, desenvolvido pela artista paraense Brenda Ilustra.

Equipe Mandí

Diretora Presidente

Mariana Guimarães

Diretora de Operações

Camila Magalhães

Diretora Administrativa

Ligia Paz

Gestora de Operações

Acsa Castro

Gestora de Comunicação

Dalissa Cabral

Gestoras de projeto

Juliana Cardoso

Micaela Valentim

Isabela Nascimento

Assessor de Educação

Alan Batista

Assessora de Mobilização

Natasha Reis

Diretora de Arte

Amanda Ferreira

Analista de Comunicação

Tamara Mesquita

Assessor de Políticas Públicas

Gabriel Creão

Pesquisadores

Thales Miranda

Amaranta Sodré

Bolsistas Comunidade Mandí

Gabriela Azevedo (Mobilizadora)

Ramili Rafaeli da Silva Costa

Ficha Técnica

Texto

Dalissa Cabral

Isabela Nascimento

Alan Batista

Natasha Reis

Revisão

Ligia Paz

Identidade visual e diagramação

Amanda Ferreira



Contato

 mandi.org.br

 [instagram.com/org.mandi](https://www.instagram.com/org.mandi)

 [linkedin.com/company/org-mandi](https://www.linkedin.com/company/org-mandi)

 [youtube.com/@mandiorg](https://www.youtube.com/@mandiorg)